



Presidente da AT Abre o II Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia

Por: Natércia Manhenje

Decorreu, em Maputo, no pretérito mês de Novembro, no Hotel VIP Maputo, o II Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia promovido pela Corporate Business School (CBS) - Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS); Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa-ISCAL; e o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa - IDEFF.

Participaram do evento o Presidente do Conselho Constitucional da República de Moçambique, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Presidente da Bolsa de Valores de Moçambique, Bastonário da Ordem dos Contabilistas Auditores de Moçambique, Director da Agência de Promoção de Investimento e Exportações de Moçambique, representante da Autoridade Tributária de Portugal, entre outras entidades e convidados.

O Director da Escola Superior

de Gestão Corporativa e Social, Lourenço da Silva, na qualidade de anfitrião do evento, para além das habituais boas vindas fez uma breve contextualização do evento onde informou tratar-se do segundo congresso internacional de cidadania e educação fiscal cujo objectivo é discutir estratégias que possam nos ajudar a enraizar na mente e na cultura dos cidadãos, valores que nos orientem para a Cidadania Fiscal.

O congresso contou com oradores de



luxo e académicos em matérias de cidadania fiscal, emprestados pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa – ISCAL e do Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa – IDEFF, para além da Autoridade Tributária de Portugal, Autoridade Tributária de Moçambique, Ordem dos Contabilistas e Auditores e a Mukhero.

Para a abertura oficial do evento foi convidada a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, que apresentou uma verdadeira aula de sapiência em matérias de Educação Fiscal e cidadania. Nakhare começou por congratular os organizadores do evento pela iniciativa de trazer ao debate e reflexão de um tema tão sensível e importante para a sociedade e, de forma particular, à Escola Superior de Gestão Corporativa e Social por ter trazido o Congresso para Moçambique. “O evento constitui uma oportunidade impar para a troca de ideias sobre a Cidadania Fiscal, especificamente sobre o papel que as administrações tributárias, a Educação e a sociedade,

em geral, têm na consciencialização dos cidadãos sobre este dever de cidadania, sobretudo, num contexto em que as nossas economias têm sido afectadas por conjunturas económicas difíceis que influenciam, não só a produção, mas também a capacidade de mobilização de recursos internos”, argumentou Nakhare.

A quando da sua intervenção, a matrona da Autoridade Tributária de Moçambique trouxe, em ao de cima, os grandes constrangimentos e desafios da educação fiscal em Moçambique mas, também os grandes feitos e realizações no âmbito da campanha de educação fiscal aduaneira e popularização do imposto. Acrescentou, ainda, que “os desafios que caracterizam a actual conjuntura económica e social dos nossos países exigem a união de esforços de todos os seguimentos da sociedade na construção de um Sistema Fiscal eficiente e capaz de garantir uma tributação justa, que estimula o cumprimento voluntário das obrigações fiscais; que proporciona o equilíbrio concorrencial em cada sector de actividade económica; que

iniba a sonegação dos impostos; que combata à corrupção e que não impossibilite o funcionamento normal da economia”.

Para finalizar, Nakhare com o evento, espera-se que os países da lusofonia estejam em melhores condições para definir estratégias mais eficazes de socialização do imposto, de Educação, de comunicação e de disponibilização de informações e procedimentos que facilitem o cumprimento voluntário dos impostos pelos cidadãos.

O Congresso foi organizado em três painéis de debates subdivididos da seguinte forma: I Painel - Políticas para a Cidadania e a Educação Fiscal onde foram apresentados os seguintes temas: “A Cidadania e Educação Fiscal numa Sociedade Decente”, apresentado pelo Presidente do IDEFF e Professor Catedrático da FDL, Eduardo Paz Ferreira; Cidadania e Educação Fiscal e Finanças Públicas, apresentado pela Professora do ISCAL, Cristina Lino Marques; e, Cidadania e Educação Fiscal na infância, apresentado pela Professora Doutora Clotilde Celorico Palma, Professora do ISCAL e do IDEFF da FDL. O segundo painel tinha como tema de fundo “os agentes da Cidadania e a Educação Fiscal” onde foram debatidos temas em volta do papel das administrações tributárias na construção da cidadania fiscal, com enfoque para o caso de Moçambique e Portugal, O papel dos contabilistas da Contabilidade e Auditoria na Fiscalidade, e as Tecnologias de Informação e a Administração Tributária, este ultimo apresentado pelo professor Saidul Rahman Mahomed, Editor da Qualitymark, no Brasil. O terceiro painel que tinha como temática “A Lusofonia e a Cidadania e a Educação Fiscal”,

abordou temas como Desafios e Alternativas de Desenvolvimento, apresentado pelo Professor Salim Vala.

Dos debates ficou clara a necessidade de se apostar numa estratégia de educação fiscal virada para a criança que irá se tornar um adulto que terá enraizado os seus direitos e deveres como cidadão.

As acções de educação fiscal levadas a cabo nos países da lusofonia tem o seu impacto, mas, acredita-se que se pode fazer mais e trazer impactos melhores para os países. Portugal trouxe dois grandes trabalhos que estão sendo levado a cabo, um dos quais que já tem resultados visíveis na entrega voluntária do imposto e na facturação. Trata-se do concurso factura da sorte que tem sorteado prémios de grande vulto como viaturas. Este programa fez com que as pessoas vissem a vantagem

de cobrar as facturas e outros documentos comprovativos sempre que adquirissem um produto ou serviço, pois vêem a possibilidade de ganhar algo de valor. Por outro lado, tem se premiado a pessoa com o maior número de facturas que tem no seu cadastro. Este pode-se considerar um programa de sucesso. O segundo projecto foi a edição de um livro de estórias infantis que vão introduzindo as crianças de tenra idade a importância do pagamento do imposto.

Moçambique trouxe como experiência o projecto factura na escola que, através do concurso permite que as crianças passem a informação da necessidade e importância da solicitação das facturas, sempre que se fizer uma compra, para os seus pais e encarregados de educação. No que tange a educação fiscal, a realização de palestras aos estudantes de todos os subsistemas

de ensino com temas específicos e metodologias específicas para cada idade, associado a outros programas como o "Uma criança Um NUIT".

Em consequência do encontro, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, recebeu, no seu gabinete de trabalho, as Professoras Clotilde Palma e Cristina Marques onde foram traçadas impressões sobre a melhor forma de se fazer uma educação fiscal virada para a criança. Nesta senda, ficou acordado que o Gabinete de Comunicação e Imagem da Autoridade Tributária de Moçambique deveria trabalhar com as professoras, que por sinal uma delas é a autora do livro de histórias infantis com temas sobre educação fiscal e cidadania, com vista a colher experiências e apoiar na criação na criação de um livro infantil, sobre a matéria, que se enquadre na realidade moçambicana e, se possível, em toda a lusofonia. **BT**

